



EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA PERSPECTIVA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

**Ana Luiza da Silva Lima¹, Ayra Geovâna Soares dos Santos², Hânia Luiza Dias do Nascimento³, Merlliany Vitória da Silva Lima⁴, Ruben Martins de Barros Silva⁵,
Cicília Gabriela Correia Tavares⁶.**

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

² Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

⁴ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

⁵ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

⁶ Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

luizadasilvaanny@gmail.com, ayrageovanasoaressantos397@gmail.com,
Hanyaluiza92@gmail.com, merllianyvitorialima@gmail.com,
rubenmartinbarros@gmail.com, cicilia_gabriela@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A educação socioemocional refere-se ao processo de ensino e desenvolvimento de habilidades socioemocionais em crianças e jovens. Essa abordagem educacional visa promover o crescimento emocional e social dos estudantes, fornecendo ferramentas para que possam gerenciar suas emoções, resolver conflitos, desenvolver empatia, tomar decisões responsáveis e estabelecer relacionamentos saudáveis.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispõe, em seu Art. 1º, que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

A importância do desenvolvimento socioemocional na primeira infância está diretamente relacionada à saúde mental da criança. Nesse contexto, educadores e famílias desempenham um papel fundamental na implementação da educação socioemocional, promovendo um ambiente educativo criativo, seguro e acolhedor, no qual as crianças se sintam à vontade para expressar suas emoções e participar de atividades que favoreçam o desenvolvimento dessas habilidades.

De acordo com Casel (2015), o investimento em competências socioemocionais beneficia os estudantes não apenas no desenvolvimento dessas habilidades, mas também no desempenho escolar e na construção de uma sociedade mais colaborativa. Nessa perspectiva, destacam-se cinco competências essenciais: autoconhecimento, autorregulação, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisões responsáveis.

Além disso, conforme Goleman (1995), a consciência das emoções é essencial para o desenvolvimento da inteligência emocional, pois permite ao indivíduo reconhecer e regular seus sentimentos. Essa competência favorece a empatia e contribui para relações



interpessoais mais saudáveis, sendo, portanto, fundamental no contexto educacional e na formação integral do sujeito.

2 METODOLOGIA

O estudo em questão adotou uma abordagem qualitativa, sendo conduzido por meio de pesquisa bibliográfica, com o objetivo de obter uma compreensão aprofundada e reflexiva sobre o tema. A investigação foi fundamentada na análise de autores relevantes para o contexto do estudo, como Duncan (2007) e Casel (2015), entre outros, buscando ampliar o conhecimento acerca da educação socioemocional na perspectiva da primeira infância.

Para a coleta e análise dos dados, utilizou-se a plataforma Google Acadêmico como ferramenta de busca e mapeamento de artigos científicos relacionados à temática. Os descritores utilizados foram: “educação”, “ensino infantil”, “aprendizagem” e “ambiente”. Além disso, adotou-se uma leitura exploratória dos materiais selecionados, possibilitando análises críticas e reflexões acerca das contribuições encontradas na literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aprendizagem socioemocional na primeira infância mostra-se fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, contribuindo significativamente para o sucesso pessoal e profissional na vida adulta. De acordo com Duncan (2007), o desenvolvimento das competências socioemocionais é de suma importância tanto no contexto escolar quanto fora dele, influenciando diretamente a forma como a criança se relaciona, aprende e enfrenta desafios ao longo da vida. A primeira infância constitui o período em que ocorre o maior desenvolvimento de habilidades essenciais, que servirão de base para um crescimento saudável. Por meio de estímulos adequados, a criança aprende a compreender suas próprias emoções e as dos outros, favorecendo a construção de relações interpessoais mais respeitadas e equilibradas.

Observa-se, portanto, uma crescente valorização da educação socioemocional no contexto educacional, especialmente diante das demandas contemporâneas por uma formação mais humana e integral. Essa perspectiva está alinhada aos pilares da educação: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, reforçando a importância de uma formação que vá além dos conteúdos acadêmicos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também evidencia essa relevância ao integrar as competências socioemocionais às dez competências gerais da educação básica, consolidando sua presença nos currículos escolares e orientando práticas pedagógicas mais significativas.

Além disso, estudos ressaltam a importância do desenvolvimento dessas competências desde a primeira infância, destacando o papel do professor na atenção às emoções e aos sentimentos das crianças. Nesse contexto, o educador assume uma função essencial como mediador das experiências, contribuindo para a construção de um ambiente acolhedor e propício à aprendizagem. Essa fase é crucial para o



desenvolvimento cognitivo, emocional e psicomotor, sendo fundamental a inserção dessas práticas no cotidiano educacional de forma intencional e contínua.

Entretanto, ainda se observa uma carência de discussões mais aprofundadas sobre a educação socioemocional, tanto na formação inicial quanto na prática docente. O trabalho dessas competências desde os primeiros anos possibilita que as crianças desenvolvam a capacidade de identificar, reconhecer e lidar com seus próprios sentimentos, bem como compreender as emoções dos outros, favorecendo atitudes mais empáticas e colaborativas.

Diante disso, torna-se essencial fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade, a fim de potencializar os benefícios da educação socioemocional e contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo sujeitos mais conscientes, equilibrados e preparados para os desafios da vida em sociedade.

4 CONCLUSÕES

A primeira infância constitui uma fase fundamental para o desenvolvimento socioemocional, sendo necessário oferecer estímulos e oportunidades de aprendizagem que auxiliem a criança na compreensão de suas próprias emoções e das emoções dos outros. O desenvolvimento dessas habilidades exerce impacto positivo em diversos aspectos da vida do indivíduo, influenciando sua forma de agir, pensar e se relacionar ao longo de toda a vida.

Nesse cenário, torna-se essencial que a escola atue de forma significativa, contando com professores que sirvam como referência e promovam práticas que estimulem o desenvolvimento socioemocional, orientando as crianças quanto à importância dessas competências no cotidiano. O papel do educador, nesse contexto, vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo também a formação de sujeitos conscientes e emocionalmente equilibrados.

Para além do desenvolvimento cognitivo, é indispensável trabalhar habilidades socioemocionais, como responsabilidade, empatia, paciência e autoconhecimento, as quais contribuem para a formação integral da criança e para seu crescimento emocional saudável, favorecendo também uma convivência mais harmoniosa em diferentes contextos sociais.

A discussão e o incentivo ao desenvolvimento socioemocional desde a infância possibilitam que as crianças reconheçam e compreendam seus sentimentos, enquanto o convívio com outras pessoas e com o ambiente favorece a consolidação dessas competências, tornando-as mais preparadas para lidar com desafios e situações do cotidiano.

Por fim, destaca-se que a aprendizagem socioemocional deve ser iniciada na primeira infância, especialmente até os seis anos de idade, período marcado por intensas transformações no desenvolvimento cerebral, sendo decisivo para a formação do indivíduo e para a construção de uma base sólida para o seu futuro.

REFERÊNCIAS



BRASIL. [Constituição (1988)]. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 1 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CASEL. Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. **What is SEL?** Chicago, 2015. Disponível em: <https://casel.org/fundamentals-of-sel/what-is-sel/>. Acesso em: 1 abr. 2026.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, T. G. *et al.* Habilidades Socioemocionais: análise da produção científica recente. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v. 67, n. 146, p. 19-30, jun. 2017.

Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542017000100003. Acesso em: 1 abr. 2026

INTELIGÊNCIA DE VIDA. **A importância do desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/conteudo/socioemocional-educacao-infantil>. Acesso em: 1 abr. 2026.

JANKAUSKAS, R. M. B. Habilidades socioemocionais na Educação Infantil: um convite à espiritualidade. **Revista Científica FESA**, [s. l.], v. 3, n. 13, p. 132–139, 2024.

SANTOS, A. S. *et al.* **As habilidades socioemocionais na educação infantil e sua influência na saúde mental**. [s. l.]: ResearchGate, 2023. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/375733010>. Acesso em: 1 abr. 2026